

DEIXEM VIVER AS TRUTAS NO RIO SEVER!!

Diz a lenda que um cortejo de damas e cavaleiros, a caminho de Castela, resolveu descansar, na zona do Rio Sever, das fadigas de viagem.

As damas, ao arranjarem os vestidos e os cabelos, verificaram com imensa pena, que se esqueceram de trazer na bagagem um espelho para se olharem. Um cavaleiro veio em seu auxílio indicando-lhes que havia perto um rio com águas muito límpidas onde elas podiam SE VER.

Assim surgiu o nome do rio Sever, que nasce na Serra de S.Mamede e vai desaguar no Tejo, fazendo, em parte do percurso, fronteira entre Portugal e Espanha. E um rio ao longo do trajecto toma várias designações e que tem nas suas margens árvores como os ulmeiros, os choupos, as nogueiras e onde, entre outras plantas habitam os jarros silvestres, as ervas das verrugas, os jungos, os amores do hortelão, as dedaleiras e os lírios amarelos, constituindo com animais que vivem um ecossistema ribeirinho.

Ao longo do rio encontra-se um conjunto notável de moínhos de água o que levou em épocas passadas, a fixação de muitas pessoas, a chamada população ribeirinha. O Clube de Biologia e Geologia Serra de S. Mamede tem vindo ao longo dos seus últimos dois anos a fazer análises periódicas da água do Rio Sever tendo em conta os nitratos, o oxigénio, a dureza e a temperatura.

Verifica-se que para montante do restaurante " O Sever" as águas contêm uma elevada percentagem de oxigénio, não havendo poluição, as temperaturas são baixas e a corrente apresenta rápidos, constando-se, assim, que o rio continua a ter as condições necessárias para lá habitar a truta.

Em épocas passadas ela era um peixe deste rio, ficando praticamente extinta por por uma pesca selvagem. A truta é um peixe de água doce que existe em vários rios do norte do nosso País e a sul do Tejo encontra boas condições de sobrevivência no rio Sever.

O Clube de Biologia e Geologia da Serra de S.Mamede resolveu fazer novamente o povoamento deste rio, pelo que pediu apoio á Direcção Geral das Florestas no sentido de serem cedidas trutas de um viveiro que estivesse sob a sua jurisdição.

Na passada semana foi,então, possível repovoar o Rio Sever de trutas, com

2cm de comprimento, lancadas num percurso de dois quilómetros.

Estes peixes demoram cerca de dois anos a atingir 20 cm de comprimento e esperamos que elas continuem a habitar o referido rio.

Apesar de ser proibido pesca-las, pede-se a toda a população que colabore na sua protecção.

Solicita-se que deixem viver as trutas do Sever e que a população esteja vigilante para que elas continuem a habitar este curso de água .

Pede-se que se houver qualquer anormalidade, ela seja comunicada para:

CLUBE DE BIOLOGIA E GEOLOGIA SERRA DE S.MAMEDE

APARTADO 136

7301 PORTALEGRE CODEX

Estamos confiantes de que toda a população vai colaborar nesta campanha de repovoamento do rio Sever.

O Rio Sever foi repovoado de TRUTAS.

Deixem-nas viver!!

Não deixem morrer as trutas do rio Sever.

Sabia que o Rio Sever já tem Trutas?

Não as pesque!!

As trutas são peixes do Rio Sever .

*Colabore na sua protecção e não as
deixe pescar.*

O Rio Sever foi repovoado de *TRUTA*.
Deixem-nas *crescer e reproduzir-se* para que ele seja
novamente *habitado* por
estes peixes.

Conserve a *Natureza*.

NÃO, À PESCA DA TRUTAS!!
